



CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CLÍNICA-ESCOLA

Greice Cristina Scatambulo¹, Nivea Gisele Panizza Tuller¹, Bruna Marconi¹
Calvino Camargo²

RESUMO: As clínicas-escolas de psicologia têm a finalidade de possibilitar o treinamento e capacitação dos alunos, bem como a aplicação dos conhecimentos teóricos e o manejo dos recursos técnicos em psicologia clínica para a prestação de serviço à comunidade. A pesquisa visa a caracterização dos procedimentos e encaminhamentos efetuados pelos estagiários da clínica-escola do curso de psicologia do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Foi executada tomando como referência um instrumento elaborado para caracterização da clientela da clínica – escola, que possibilitou a identificação e descrição dos procedimentos e encaminhamentos do processo de atendimento psicológico em 339 prontuários de pacientes inscritos no serviço de psicologia em 2005 e 2006, selecionados por sorteio. Verificou-se que a maior parte da clientela procurou os serviços de atendimento psicológico da clínica por indicação: de familiares ou amigos, 26%, de membros do CESUMAR (professores, alunos ou funcionários) 14%, de escolas e ou instituições de saúde, 16.5%, de médicos e outros profissionais de saúde, 11%, e apenas 11% procura de forma espontânea. Quanto ao tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento ocorre, predominantemente entre 01 a 15 dias. Contudo, no que se refere ao desfecho do processo de tratamento psicológico, houve um significativo índice de 42% de abandono e 19% de desistência. Em relação à duração dos atendimentos, a maioria ocorreu com duração maior de seis meses, com um número entre 11 a 30 sessões. Conclui-se que há possibilidade de aperfeiçoamento nos serviços oferecidos pela clínica-escola, considerando o número de abandono e desistência nos tratamentos.

Palavras-chave: Atendimento psicológico; Psicologia clínica; encaminhamentos em clínica escola.

1 INTRODUÇÃO

As clínicas-escolas dos cursos de psicologia têm a finalidade de possibilitar o treinamento e capacitação de alunos em processo de formação, possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos e utilizar sua capacidade de manejo dos recursos técnicos em psicologia clínica para a prestação de serviço à comunidade, e sempre que possível, adequá-los à demanda da comunidade. Segundo Herzberg (1996), as clínicas-escolas também exercem um papel social, uma vez que oferecem à população economicamente desfavorecida a possibilidade de serviço psicológico gratuito.

Dentre os procedimentos oferecidos pela clínica-escola estão a triagem, psicodiagnóstico e psicoterapia. A clientela que busca o serviço de psicologia fica em uma fila de espera para agendamento da triagem, logo são submetidos ao processo de psicodiagnóstico e posteriormente encaminhados ou não para a psicoterapia.

Segundo Cunha (2003), a entrevista de triagem tem por objetivo avaliar a demanda e fazer o encaminhamento. Geralmente é utilizada em serviço de saúde pública ou em clínicas-sociais, onde existe a procura contínua por serviços psicológicos e torna-se

¹Acadêmicas do curso de Psicologia – CESUMAR, Maringá-PR; greice.scatambulo@bol.com.br; niveatuller@hotmail.com; bruninha_marconi@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia - CESUMAR, Maringá-PR; calvino@cesumar.br

necessário a adequação da demanda, sendo assim, necessário avaliar a classificação da demanda ao encaminhamento pretendido. A triagem é fundamental para avaliar a gravidade da crise, pois nesses casos tornam-se necessário o encaminhamento para o apoio medicamentoso. A triagem visa também investigar a história clínica e a história de vida do sujeito.

Cunha (2003) salienta que o psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica, realizada com propósitos clínicos. Conceitua-se por um processo que visa identificar forças e fraquezas do funcionamento psicológico com foco na existência ou não de psicopatologia, considerando como parâmetros os limites da variabilidade normal.

O psicodiagnóstico é um processo científico, limitado no tempo que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não, seja para entender problemas baseados em pressupostos teóricos, identificar e avaliar aspectos específicos, seja para classificar o caso e prever seu curso possível, comunicando resultados, na base dos quais são propostas soluções, se forem o caso. Caracteriza-se como científico porque deve partir de um prévio levantamento de hipóteses que serão confirmadas ou não através dos passos pré-determinados e com objetivos precisos. É limitado no tempo, pois se baseia num contrato de trabalho entre paciente ou responsável e o psicólogo, permitindo então estabelecer um plano de avaliação e, portanto, uma estimativa do tempo necessário.

Segundo Cordioli (1998), as psicoterapias são métodos de tratamento para problemas de natureza emocional, nos quais uma pessoa treinada, mediante a utilização de meios psicológicos, estabelece uma relação profissional com a pessoa que busca ajuda, visando remover ou modificar sintomas existentes, retardar seu aparecimento, corrigir padrões disfuncionais de relações interpessoais, bem como promover o crescimento e desenvolvimento da personalidade. O terapeuta utiliza especialmente a comunicação verbal e a relação terapêutica com a finalidade de influenciar o paciente e fazer com que modifique emoções, pensamentos, atitudes ou comportamentos considerados desadaptativos. As psicoterapias variam em relação às técnicas que utilizam, às teorias nas quais se baseiam, aos objetivos, à frequência das sessões e ao tempo de duração.

Portanto, o presente estudo tem por objetivo caracterizar e discutir os procedimentos e encaminhamentos efetuados pelos estagiários, no âmbito de uma clínica-escola, para a população que procura o serviço de atenção psicológica do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. A discussão justifica-se pelo conhecimento da fonte de encaminhamento do sujeito seguindo todas as etapas dos procedimentos até o término do processo. Sendo assim, pode possibilitar um aprimoramento e adequação do serviço oferecido, caso seja necessário.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento dos dados referentes à população inscrita para atendimento psicológico na clínica escola do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR foi efetuado através de um instrumento construído, para caracterização da clientela da clínica escola, a partir de uma amostra de 62 prontuários de 2003/2004 que possibilitou agrupar a população em quatro categorias compatíveis com o objetivo de uma pesquisa mais ampla, as quais podem ser assim descritas: a) Identificação dos sujeitos por: idade, sexo, constituição familiar, estado civil, escolaridade, religião e profissão; b) Caracterização sócio-demográfica: local de moradia (cidade-bairro), tipo de habitação, número de pessoas na residência e número de pessoas remuneradas; c) Caracterização dos procedimentos iniciais do serviço de psicologia: fonte de encaminhamento, tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento, classificação da queixa, hipótese diagnóstica, conduta terapêutica indicada para o caso e d) Processo de encaminhamento do caso: a fase do processo em que se encontra o caso, a data de encerramento e

números de atendimentos. Para atender os objetivos do presente estudo foi utilizado itens da terceira e quarta categoria, dentre estes, origem do encaminhamento, tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento, o processo de encaminhamento do caso (a fase do processo que se encontra o caso, a data de encerramento e números de atendimentos).

Foram adotados como sujeitos dessa pesquisa os prontuários de 339 pacientes inscritos no período letivo de 2005 e 2006, independente de gênero, idade, grau de instrução, constituição familiar, estado civil, religião, profissão, bairro e cidade, tipo de moradias, número de pessoas que residem na casa e número de pessoas remuneradas. O levantamento de dados foi executado no período agosto/2006 à Julho/2007.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil da clientela pesquisada indica a prevalência do gênero feminino, entre a faixa etária de 25 a 39 anos, estado civil solteiro, escolaridade Ensino Fundamental, profissão estudante e religião católica.

Dentre os resultados obtidos na pesquisa verificou-se que a maior parte da clientela procurou os serviços de atendimento psicológico da clínica por indicação: de familiares ou amigos, 26%, de membros da comunidade universitária do CESUMAR (professores, alunos ou funcionários) 14%, sugerindo assim, que o serviço de Psicologia é reconhecido e recomendado pela comunidade universitária, de escolas e ou instituições de saúde, 16.5%, de médicos e outros profissionais de saúde, 11%, apenas 11% procura de forma espontânea, o que pode indicar certa dificuldade da população em reconhecer a necessidade de tratamento psicológico ou desconhece as possibilidades de atendimento pelo serviço de psicologia da clínica – escola, e 6,48% foram indicados por acadêmicos do curso de Psicologia. Contudo, sugere-se que a clínica escola goza de confiança e credibilidade nos diversos setores da comunidade.

Em relação ao tempo de espera entre a triagem e o primeiro atendimento constatou-se que 29% dos sujeitos foi atendido num período de 1 a 7 dias, 20% atendidos entre 8 a 15 dias e 14% atendidos no mesmo dia. Portanto, conclui-se que 63% da população que procura o serviço, é atendida dentro de até 15 dias, o que parece indicar certa rapidez e eficiência no acolhimento e encaminhamento do serviço de psicologia, na clínica escola.

O processo de encaminhamento se refere à fase do processo em que se encontra o caso, ou seja, ao desfecho do processo de tratamento psicológico, indicando o abandono, que se caracteriza pelos pacientes que iniciam o tratamento e não continuam com 42%, a desistência compreende 19% da população que passou somente pela triagem, ou seja, 61% da população pesquisada não dão continuidade ao tratamento. Esse índice pode estar relacionado ao fato de que a população que procura atendimento não tenha clareza das reais necessidades de atendimento psicológico, pelo fato da população ser predominantemente adulta e ser atendida por estagiários de psicologia, que em geral são mais jovens e encontram-se em processo de afirmação da condição de psicoterapeutas, fato esse que ainda precisa ser estudado com mais profundidade. E 19% dos sujeitos atendidos receberam alta. Verificaram-se ainda casos que foram encaminhados para outras instituições de saúde/educação (5%), encaminhamentos para a clínica particular com o próprio estagiário (4%), abandono da terapia na transição de estagiário de um ano para o outro (3%), encaminhamento para a própria abordagem (2%) e para a clínica particular e outro profissional (2%).

Referente à duração do tratamento, notou-se que 36% dos sujeitos inscritos foram atendidos acima de 6 meses, 19% num período de até 2 meses e 19% acima de 2 meses até 4 meses, 16% acima de 4 meses até 6 meses e 10% não consta.

Da população atendida na clínica escola do Cesumar, 39% tiveram de 11 a 30 atendimentos, 35% de 1 a 10 atendimentos, 13% de 31 a 50 atendimentos, 7% de 51 a 100 e 1 pessoa acima de 100 atendimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados, considera-se que o número de abandono e desistência durante o tratamento é significativo, assim, sugerem-se indicadores que caracterizam a população que procura atendimento, dentre eles fatores como o predomínio de queixas múltiplas e afetivo-emocional, citado por Piffer (2007). A dificuldade de expressar de forma clara a sintomatologia, podendo considerar que no processo de psicodiagnóstico há dificuldade de investigar de maneira clara e precisa a queixa, sendo tanto pela dificuldade do aluno em estágio, por estar em fase de aprendizagem, como do paciente, em expressar os seus sentimentos e emoções. Há também outro fator, que consiste na freqüente mudança de estagiários, podendo fazer com que os pacientes abandonem o tratamento nesta transição.

Portanto, conclui-se que embora o atendimento na clínica escola seja rápido, isso não garante à adesão ao tratamento. A partir dos resultados obtidos, sugere-se a possibilidade de aperfeiçoamento nos serviços oferecidos pela clínica-escola e maior investigação a respeito do tema abordado.

jjj

REFERÊNCIAS

CORDIOLI, Aristides Volpato (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CUNHA, Jurema Alcides e cols. Psicodiagnóstico V. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HERZBERG, E. (1996) Reflexões sobre o processo de triagem de clientes a serem atendidos em clínicas-psicológicas-escolas. Em R. M. L. L. Carvalho (org.) Repensando a formação do psicólogo: da informação à descoberta (pp. 147-154). Campinas, SP: Alínea (coletâneas da ANPEPP, V. 1, n 9).

PIFFER, Isabela Breschiliare e cols (2007). Caracterização das queixas e condutas terapêuticas indicadas na clínica-escola de psicologia do Cesumar.